

Aprender com a BE

Contextos criativos de ensino e aprendizagem...



...com obras de Miró...

Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar

- **Conhecimentos/Capacidades**

5. Construir sentidos a partir da leitura de livros e de imagens

- **Atitudes e valores**

- 1. Demonstra curiosidade
- 3. Participa na troca e debate de ideias

Atividade desenvolvida em articulação com o professor titular de turma no âmbito de Matemática, Português e Expressão Plástica

Conteúdos curriculares

- **Matemática - Geometria e medida**
- (Re) Conhecer: Figuras geométricas / linhas fechadas e abertas / vértices / Linhas curvas e retilíneas
- **Português - Iniciação à Educação Literária**
- Conversar sobre a história que ouviu contar;
- Entender inferências / linguagem figurada
- **Português - Oralidade**
- Dizer e contar em termos pessoais e criativos;
- Respeitar regras de interação discursiva;
- Produzir discursos com finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.
- **Expressão Plástica**
- Ilustrar de forma pessoal.
- Expressar-se com liberdade e criatividade

Objetivos da atividade

- Levar os alunos a observar, analisar e interpretar obras de arte (Miró), envolvendo-os em referentes matemáticos, discursivos e estéticos.
- Levar os alunos a produzir trabalhos plásticos em que os referentes (matemáticos, discursivos e estéticos) surgem vinculados à ação, com significado e funcionalidade própria, muito para lá da mera aprendizagem descontextualizada dos mesmos
- Potenciar a compreensão de obras com predomínio de linguagem figurada.

JOAN MIRÓ

Breve apresentação do artista,
Joan Miró.

Tratando-se de alunos de 1º ano
apenas referir o nome, o artista
muito famoso, com obra muito
valiosa, local de nascimento, data
da morte, vivência em Paris...



Vamos visitar algumas das suas obras mais famosas?

No Jardim

Apelar aos sentidos: olhem as cores, os desenhos...
estimular a interpretação: o que vos parece, o que
veem?; promover o debate: alguém concorda?
Porquê? Promover a descoberta: que formas veem?
Há linhas abertas? E fechadas? Há linhas curvas e ou
retas? E pontos? Onde estão?

Por fim, solicitar um título para a pintura e
confrontar com o título original.



Monstro da noite

Chamada de atenção para o fundo negro que envolve a figura. É dia ou noite? Que vos parece esta figura com quatro olhos, duas línguas?

Promover o debate de ideias; Promover a descoberta de referentes matemáticos, tal como no anterior slide: Quem descobre linhas fechadas? E abertas? Há pontos? Quem sabe o que é uma espiral? Onde está?



A conversa continua em torno de: “Quantas figuras grandes veem? Que formas geométricas fazem lembrar? Há manchas pouco definidas? Quem consegue ver linhas finas que se cruzam? E uma linha negra, curva, grossa, fechada; cruzam-se?”

Solicitar um título.
Provocar o debate de ideias: o que te leva a sugerir esse título?

Revelar título original e provocar a descoberta.

“Personagem diante do sol”



Contextualizar: referir que Miró vivia em França e por causa da 2ª Guerra Mundial teve que voltar a Espanha e foi olhando o céu que encontrou paz e esperança para o seu sofrimento o que se refletiu nas suas pinturas. Novamente o questionamento ao jeito dos anteriores diapositivos, interpretando as imagens e encontrando referentes matemáticos.



Sol nascente - Neste caso, apresentar o título “Sol nascente” e questionar: há algo que vos sugere um sol a nascer? As cores? Como se sentiria Miró ao pintar esta obra? Etc Etc

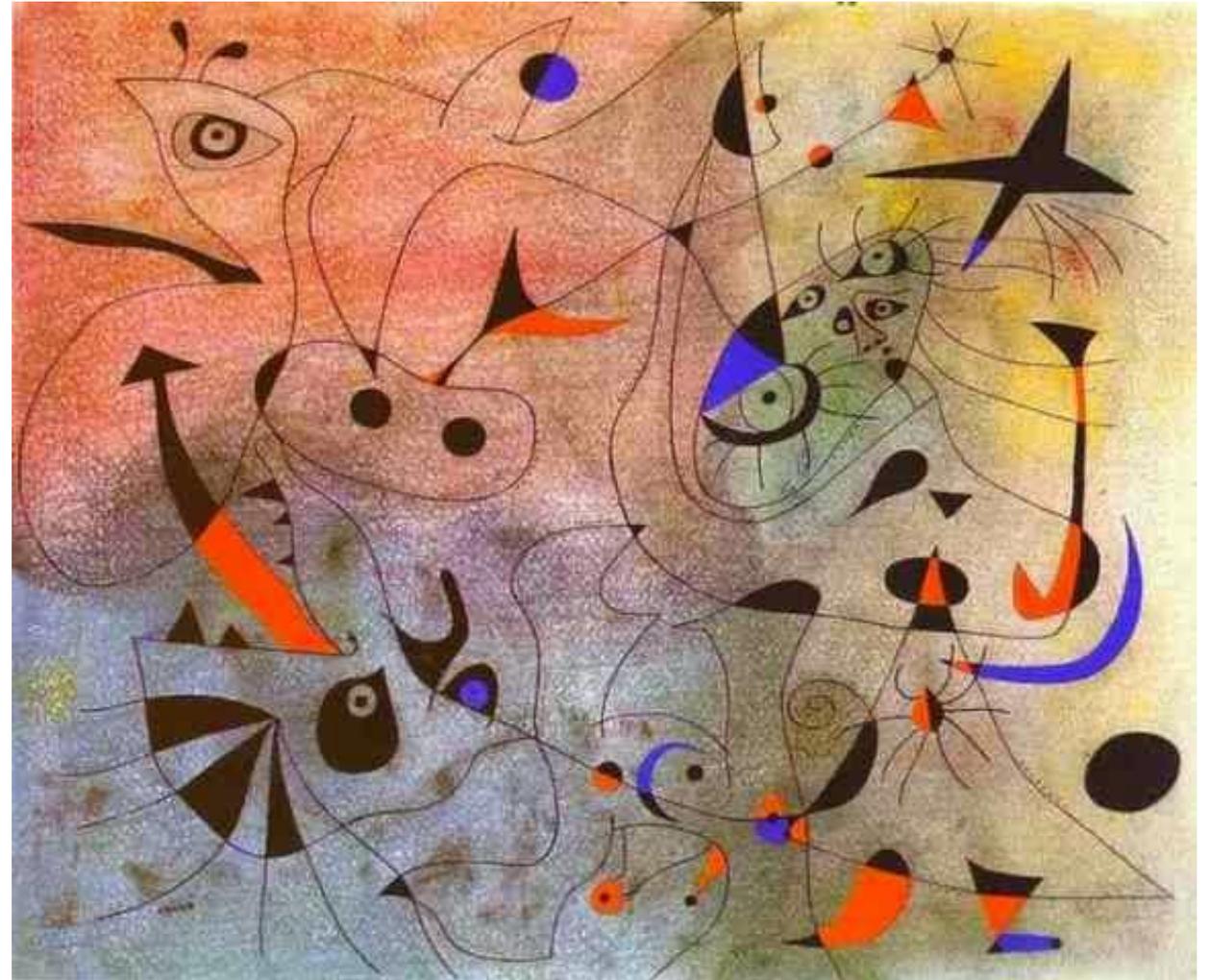


Mãe fugitiva - Por que motivo teria Miró intitulado esta pintura de “Mãe fugitiva”? (Lembrem-se que ele teve que sair de França por causa da guerra). O que podem dizer destas figuras? Que formas geométricas?

Constelação a acordar de madrugada



Estrela da Manhã



Em qual das figuras vos parece que já é manhã? Porquê? O que vos permite responder? Predominam linhas grossas ou finas? (Apresentar títulos das obras, explicar “constelação” e solicitar a interpretação das obras tendo em conta os títulos)

De seguida, solicita-se que cada aluno faça um quadro, com tintas e esponjas de diversos feitios, inspirados nas obras que acabaram de analisar,



Quando os alunos estão prestes a acabar o trabalho, o professor proporciona pincéis e tinta preta e sugere: “Completem o vosso trabalho com linhas e pontos pretos”.



Dois trabalhos produzidos pelos alunos



As figuras aparecem em movimento, com linhas curvas e pontos no exterior.



Há figuras grandes que sugerem um sol e um pássaro num jardim cheio de movimento, com linhas e pontos.

Exposição dos trabalhos no placard da BE



Conversando e sugerindo títulos, justificando

Que título deve ter o teu trabalho? O que sugeres? Porquê?

Foi fácil pintar? Como foi? O que sentiram? E as cores?

“Monstro no céu”.
Há uma cara assustadora
que se mexe num azul!

Às vezes parecia que as
cores é que mandavam
na mão. Adorei!



Os trabalhos e os títulos

<https://bibavm.blogspot.com/2017/12/aprender-com-be.html>

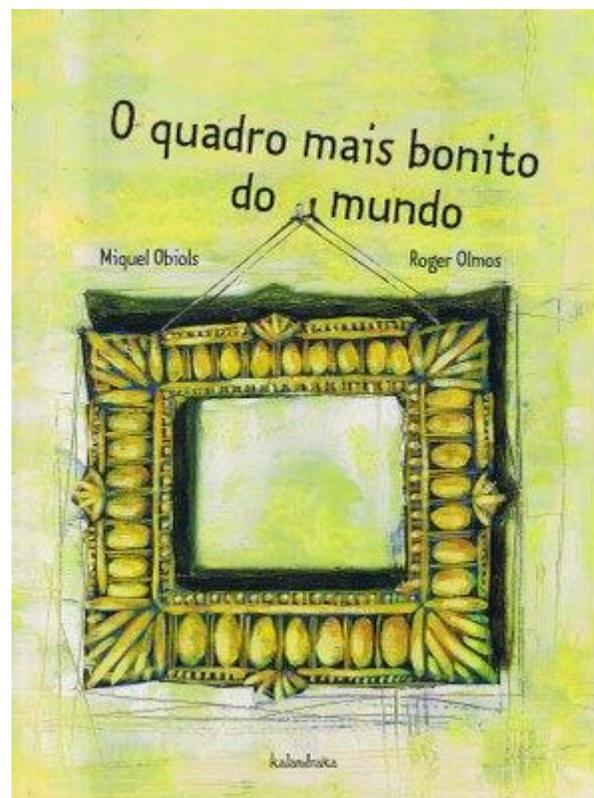
Lendo a história “O quadro mais bonito do mundo” de Miquel Obiols

O “Quadro Mais Bonito do Mundo” é uma recriação da vida artística de João Miró, através de uma viagem imaginária que o pintor realiza em busca de cinco manchas de tinta que fogem de seu estúdio. Miguel Obiols escreve um texto de tom surrealista e com grande carga poética, cheio de imaginação, fazendo uma linda metáfora da arte de Miró. E, ao brincar com o impacto das cores, o ilustrador Roger Olmos presta uma divertida homenagem ao pintor catalão. (in FNAC)



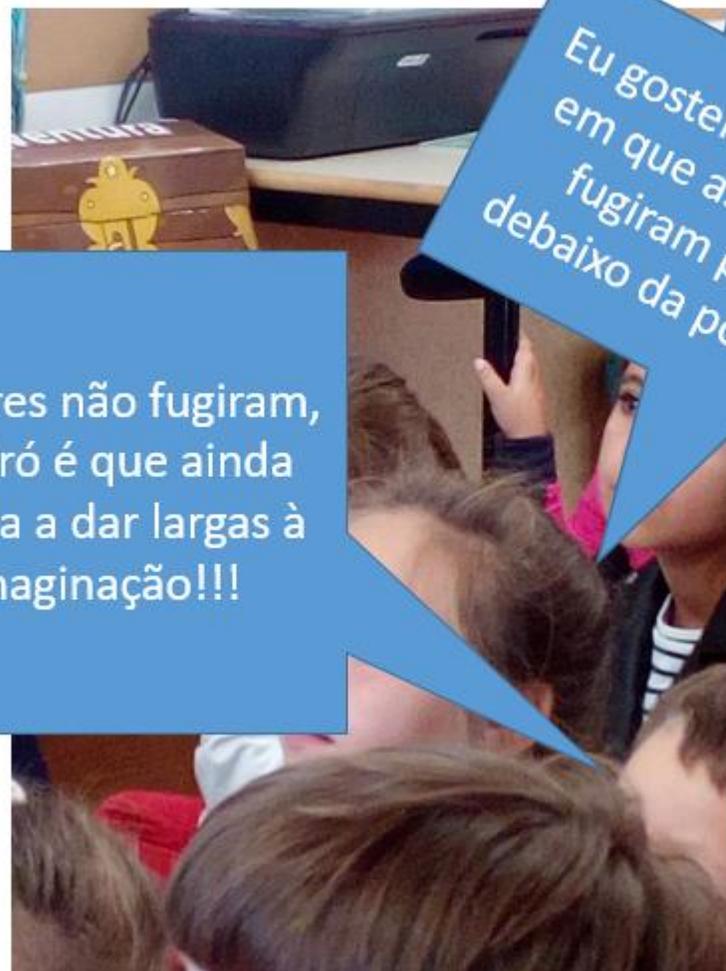
Agora é mais fácil entender a história

Conversando sobre a história...



As cores não fugiram,
o Miró é que ainda
estava a dar largas à
imaginação!!!

Eu gostei da parte
em que as cores
fugiram por
debaixo da porta!



Projeção dos trabalhos no teto da BE...



Vamos olhar para o teto como se fosse o céu e sonhar a partir dos nossos trabalhos, como Miró...

Verificação das aprendizagens

Os alunos resolveram uma ficha de matemática tendo em conta os conteúdos trabalhados.



Conclusão

- Observar, Analisar e Interpretar obras de arte cria um envolvimento para a utilização de referentes matemáticos, formas, posições, tamanhos, quantificadores.
- Ao realizarem produções plásticas, os alunos criam um contexto no qual os referentes matemáticos surgem vinculados à ação, com significado e funcionalidade própria, muito para lá da mera aprendizagem descontextualizada dos mesmos.
- Trabalhar conteúdos de educação literária em contextos que potenciam a criatividade e a participação ativa dos alunos é pertinente para o desenvolvimento cognitivo e emocional.



Agrupamento de Escolas de Aver-o-Mar

Turmas RF1 e AL1

Professoras titulares de turma: Isabel Nascimento
e Carla Félix

Professora Bibliotecária: Zulmira Lima

Coordenadora da Biblioteca: Marta Antunes



Aprender com a BE

Outubro de 2017